



Formação e Ato Ato e Formação

*existe um real em jogo na própria
formação do psicanalista*
Jacques Lacan
Proposição de 9 outubro de 1967

À Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil

É com imensa alegria que o Fórum do Campo Lacaniano da Região Metropolitana de Campinas (em formação) convida toda a comunidade dos fóruns para o seminário inaugural de suas atividades. A nossa região metropolitana, composta por 21 municípios e mais de 3 milhões de habitantes, dá assim os passos iniciais na trilha ética de uma comunidade de psicanalistas ancorada na sustentação, na polis, de uma prática. Somos de uma região geopolítica importante no Brasil: pela educação, pela pesquisa, pela tecnologia, pela logística e também por movimentos populares organizados: as prostitutas do bairro Itatinga; as travestis do centro da cidade; os movimentos negros; os quilombolas; os LGBTQI+; os imigrantes; as ocupações do MST; os nordestinos e tantos outros. A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano é o lugar de uma práxis e de uma política a que aludimos para transmitir a psicanálise, em meio às contradições e às lutas de nosso tempo.

Desde 2021 um grupo de pessoas das mais diversas afinidades tem se reunido para conversar e refletir sobre as questões cruciais da Psicanálise, em nossa época, à luz deste território geopolítico. Há psicanalistas em nossas cidades e múltiplas e importantes associações onde se sustenta a formação do psicanalista. Nós, em nossos diálogos e identificações, nos sentimos tocados por “algo do analista” que é sustentado pela Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

De que ato procede e advém a formação do psicanalista? O que se pode esperar da Psicanálise?

Sabemos que não há garantia profissional, autoridades em teorias e seus conhecimentos e ainda associação de pares e grupos capazes de formar um analista. No entanto, conforme dissemos na epígrafe, há um real em jogo na formação do analista e, assinala Lacan, “*as sociedades existentes fundam-se nesse real*”¹. No entanto, “*esse real provoca seu próprio desconhecimento, ou até produz sua negação sistemática*”².

Tentar levar a sério esse real em vez de negá-lo é o que nos mobiliza nesse nosso ato de fundação. A escola a qual nos filiamos, em passos de formação, é o Fórum, mas também a ágora, a praça pública, com suas redes e tecidos de corpos, línguas e continentes.

¹ Lacan, J. Proposição de 9 de outubro de 1967. In: Outros Escritos, p. 249.

² Lacan, J. Proposição de 9 de outubro de 1967. In: Outros Escritos, p. 249.

Apostamos coletivamente naquilo que diz a carta da Internacional dos Fóruns em 2020: “contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século³”.

Formação e ato é assim o nosso passo inicial, o nosso laço com a “ética da psicanálise, que é a práxis de sua teoria⁴”.

Ato e Formação – 23/09/2022 – às 16h30

Abertura Oficial

Seminário: Ana Laura Prates

Híbrido: ZOOM – ID 875 8015 7981

Local: Labeurb/Unicamp

contato.fclrmc@gmail.com

eu é quem diz eu

quando conversam eu e tu se tornam
alternadamente tu e eu

no silêncio a primeira pessoa é a que cala
a segunda pessoa é aquela para quem se cala
a terceira pessoa é aquela sobre quem se cala

é materna a língua em que se silencia

(por isso o silêncio apresenta problemas bastante específicos
para a tradução)

só me calo
em português

Ana Martins Marques

³ <https://www.champlacanian.net/public/docu/4/ifCharte2020.pdf>

⁴ Lacan, Jacques. Ato de fundação. In: Outros Escritos, 2001, p. 238